

AFONSO GUERREIRO LIMA

01/03/1870 – 06/10/1959

Alexandre Veiga¹

A grave pandemia que desde março de 2020 vem assolando o planeta deixou em suspenso – quando não impediu de todo – que se realizassem diversos projetos em curso. Entre as propostas do IHGRGS, estava a comemoração de seu centenário e, por extensão, de seus membros fundadores, como é o caso do sesquicentenário do professor, escritor, ensaísta e expressivo intelectual gaúcho Afonso Guerreiro Lima.



Professor Afonso Guerreiro Lima

Nascido em Porto Alegre em primeiro de março de 1870 e falecido na cidade de Sapucaia do Sul no dia 6 de outubro de 1959, o professor Guerreiro Lima foi autor de diversas obras didáticas, que tinham como objetivo produzir conteúdos a serem ministrados nas escolas do estado. Guerreiro Lima foi membro fundador do IHGRGS, tendo participado ativamente de suas atividades ao longo dos anos em que integrou a diretoria da instituição, de tal modo que foi nomeado “Tesoureiro Perpétuo”, como título honorífico. Vinha todos os dias de Sapucaia do Sul para trabalhar de modo voluntário.

Diplomado pela Escola Normal de Porto Alegre, ingressou no Magistério em 1889, sendo designado para servir em Lagoa Branca, município de Viamão. Trabalhou ali até 1892, quando passou a lecionar na Escola Brasileira, em Porto Alegre. Em 1910 foi designado para o Curso Elementar, anexo à Escola Complementar de Porto Alegre. Em 1913 excursionou a Montevideu em comissão pedagógica. Em 1917 foi designado para lecionar na 1ª série da Escola Complementar, onde ministrou as cadeiras de Geografia, Cosmografia, Escrituração Mercantil e História da Civilização.

Em 1936 foi nomeado Diretor da Instrução Pública do Rio Grande do Sul, cargo que ocupou até 1937, quando pediu exoneração. Em 1939 comemorou seu jubileu e, em 1941, foi aposentado com portaria de louvor. Durante toda a sua carreira o Professor Guerreiro Lima foi designado, várias vezes, para desempenhar importantes e honrosas missões que bem mos-

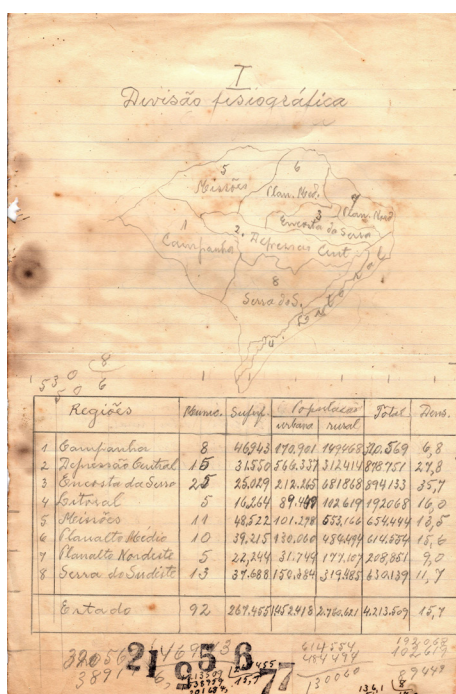
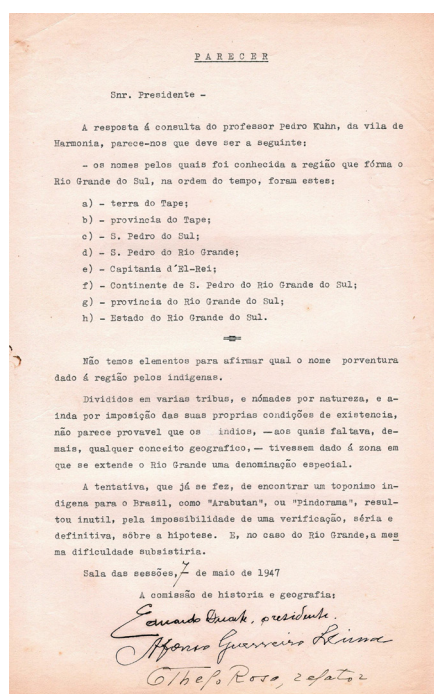
¹ Historiador, arquivista, Mestre em Comunicação e Informação e Doutor em História pela UFRGS, é servidor público do Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul

tram o alto conceito em que era tido pelos seus superiores.

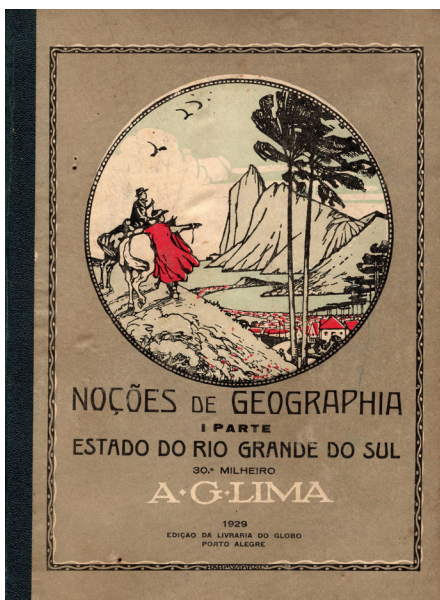
O Professor Guerreiro Lima publicou 41 livros didáticos. Além desse material, publicou também diversos dicionários. Depois de deixar as atividades de magistério, dedicou-se ao trabalho no IHGRGS, onde ocupou vários cargos, destacando-se também na elaboração de pareceres e textos de conteúdo historiográfico.

Neste período, em que o emérito professor estaria completando seus cento e cinquenta anos, o IHGRGS dedica-lhe a seção “Documentos de Arquivo”, publicando, na íntegra, um de seus mais belos trabalhos, o Atlas Escolar – Globo Terrestre, que desenhava para as classes iniciais a configuração territorial de nosso planeta. Certamente, o Seu Guerreiro – como carinhosamente lhe chamavam suas alunas da Escola Complementar – iria ficar satisfeito com a divulgação desse conteúdo.

Em 1982, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) instituiu o prêmio Afonso Guerreiro Lima, destinado a dar relevo a trabalhos de pesquisadores e historiadores do sul do país. No Rio Grande do Sul, o prêmio foi partilhado entre Miguel Frederico do Espírito Santo e Paulo Gilberto Fagundes Vizentini, hoje ambos membros efetivos do IHGRGS. A instituição do prêmio, a par de revelar novos historiadores, teve, também, o escopo de homenagear o professor, numa demonstração do quanto sua memória era considerada, passados mais de vinte anos de sua morte.



Alguns títulos das obras do prof. Guerreiro Lima:



- Caderno de Contas – 1ª, 2ª e 3ª série;
- Manuscrito Brasileiro;
- Noções de Geografia;
- Geografia Secundária;
- Atlas Escolar do Brasil;
- Cronologia da História Riograndense;
- Problemas de Escrituração Mercantil;
- Reforma do Sistema Escolar Brasileiro;
- Pela Boa Vontade entre os homens.

